



## A5-270 Utilização de plantas medicinais pela população rural no sudoeste paranaense.

Devens, Gilmarise<sup>1</sup>; Marcelino, F. Ana<sup>1</sup>; Souza, R. Edenilson<sup>2</sup>; Antunes, Jonai<sup>3</sup>

1 Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – Dois Vizinhos, Paraná, [isedevens@hotmail.com](mailto:isedevens@hotmail.com);

2 Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Laranjeiras do Sul, Paraná; [edenilsonrobson@gmail.com](mailto:edenilsonrobson@gmail.com)

3 Educadora do Campo – Dois Vizinhos, Paraná.

### Resumo

O conhecimento e a utilização de fitoterápicos como finalidade medicinal acompanha a humanidade desde os primórdios, com objetivos de prevenir e tratar doenças. Na maioria dos casos as plantas tiveram seus princípios ativos descobertos de maneira experimental e intuitiva, baseado em conhecimentos populares. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das 10 (dez) principais plantas medicinais utilizadas pelos moradores da comunidade de São Francisco do Bandeira no município de Dois Vizinhos, Paraná. As plantas mais utilizadas foram: Sálvia (*Salvia officinalis*), Erva-macaé (*Leonuros Sibiricus*), Quebra-pedra (*Phyllanthus* spp), Malva (*Malva sylvestris*), Guaco (*Mikania glomerata*), Paripiroba (*Piper umbellatum*), Pata de vaca (*Bauhinia forficata*), Bálsamo-branco (*Sedum dendroideum*), Babosa (*Aloe arborescens*) Poejo (*Mentha pulegium*), Amora folha (*Morus alba*). A pesquisa concluiu que ervas medicinais são muito utilizadas tanto de forma preventiva quanto curativa.

**Palavras-chave:** cura; prevenção; medicamento; doença.

### Abstract

Knowledge and use of herbal medicinal purpose as accompanies humanity since the beginning, with goals of preventing and treating diseases. In most cases the plants had their active principles discovered experimentally and intuitively, based on popular knowledge. This study aimed to survey the ten (10) main medicinal plants used by the community residents of San Francisco do Bandeira in the city of Dois Vizinhos, Paraná. The most commonly used plants were: Sage (*Salvia officinalis*), Herb-macaé (*Leonuros sibiricus*), breaking stone (*Phyllanthus* spp), Mallow (*Malva sylvestris*), Guaco (*Mikania glomerata*), Paripiroba (*Piper umbellatum*), cow foot (*Bauhinia forficata*), Balm white (*Sedum dendroideum*), Aloe (*Aloe arborescens*) Pennyroyal (*Mentha pulegium*), Mulberry leaf (*Morus alba*). The research concluded that medicinal herbs are widely used both preventively as curative

**Keywords:** healing; prevention; medicine; disease

### Introdução

O conhecimento sobre a existência de vegetais e suas características fitoterápicas, bem como sua utilização para fins medicinais data dos primórdios da civilização humana sendo usadas para prevenir e tratar variadas doenças características. Na maioria dos casos as plantas tiveram seus princípios ativos descobertos por acaso, intuitivamente, baseado em conhecimentos populares, os quais foram transmitidos de geração em geração.

Segundo Lameira e Pinto (2008), as plantas medicinais se destacam como uma opção de medicamentos de baixo custo e de fácil manuseio, adquirindo comprovado efeito farmacológico, quando tendo sido receitado e sob a supervisão de profissionais qualificados

da área de saúde. Assim, o uso de plantas para fins medicinais tem renovado e despertado o interesse pelos benefícios provenientes do uso de “drogas” delas originadas. Muitos medicamentos são produzidos a partir de princípios ativos extraídos de plantas, que geralmente pertencem a flora específica de regiões, dando não só a região do Sudoeste do Paraná, mas a todo o território nacional características singulares no que diz respeito ao uso de plantas medicinais.

As pessoas que vivem no campo no município de Dois Vizinhos – Paraná, tem suas origens centradas nas tradições provindas de seus antepassados, o que proporciona a indagação se estes fazem o exercício de ir até a natureza para buscar o alívio e prevenção de sofrimento de determinadas doenças, que sejam parcial ou totalmente solucionadas com o uso de plantas medicinais. Acredita-se que as pessoas trouxeram o hábito de recorrer às virtudes curativas de certos vegetais, dando-nos a segurança para afirmar que trata de uma das manifestações de esforço do homem em compreender e utilizar a Natureza como réplica à uma das suas mais antigas preocupações que é originada pela doença e pelo sofrimento (Firmo, 2011).

### **Metodologia**

Este levantamento foi desenvolvido na comunidade de São Francisco do Bandeira, localizada na interior do Município de Dois Vizinhos, situado no Sudoeste do Paraná. Buscou-se realizar um levantamento das 10 plantas medicinais mais utilizadas pela população desta localidade bem como as finalidades do seu uso. O estudo fundamentou-se em informações catalogadas em livros, revistas científicas e principalmente em entrevistas com as pessoas. Além do registro escrito, foi realizado um acervo fotográfico das plantas medicinais. Foram entrevistadas 54 pessoas, em sua grande maioria mulheres pertencentes a diferentes famílias, todas imigrantes europeus, Italianos e Alemães, representando aproximadamente 45% das famílias residentes na referida comunidade.

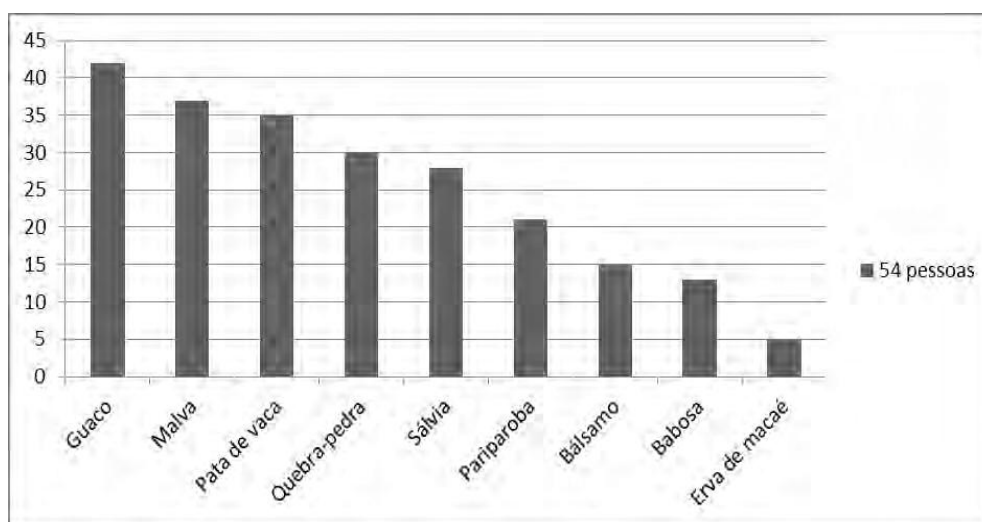
A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com as famílias, de maneira que as perguntas foram respondidas individualmente de forma oral, sendo os dados anotados pelo entrevistador. O registro fotográfico foi realizado nas propriedades dos entrevistados. As principais “ervas” cultivadas e utilizadas são: Sálvia (*Salvia officinalis*), Erva-macacé (*Leonurus Sibiricus*), Quebra-pedra (*Phyllanthus* spp) Malva (*Malva sylvestris*), Guaco (*Mikania glomerata*), Paripiroba (*Piper umbellatum*), Pata de vaca (*Bauhinia forficata*), Bálsamo-branco (*Sedum dendroideum*) Babosa (*Aloe arborescens*) Poejo (*Mentha pulegium*) Amora folha (*Morus alba*), (Farco, 2006).

### **Resultados e discussões**

A utilização de fitoterápicos é uma cultura enraizada na vivência dos povos do Sudoeste do Paraná, residentes desta região desde os anos 60, foram obrigados a buscar a cura de suas afecções através de conhecimento populares transmitidos por seus antepassados. A pesquisa confirmou a hipótese da substancial utilização de plantas medicinais para o tratamento de afecções leves, tais como, cólica, dores de cabeça, febre, diarreias, vômitos até mesmo tratamento de doenças consideradas mais graves como artrose, artrite, gastrite, úlcera, reumatismo entre outras. Dos 54 entrevistados 45 utilizam rotineiramente chás de ervas medicinais, representando 90% da população entrevistada, das pessoas que utilizam 100% tem como principal fonte de plantas a horta caseira, comprovando uma característica local de manter uma “farmácia” dentro de sua horta. As plantas mais citadas e sua utilização são: guaco utilizado no tratamento de reumatismo, xarope contra tosse, gripe, cicatrizante, calmante em geral, malva: utilizada como calmante dos nervos, tem virtudes emolientes

para cataplasma, estomatite afecção de olho, dor de dente, garganta, intestinos, bexiga e pele. Combate inflamações das pálpebras e ouvidos, pata de vaca: é um excelente diurético, estômago, depurativa, prisão de ventre, é utilizada contra diabetes, quebra-pedra: combate inflamações dos rins, bexiga, alivia dores nas costas, dor de barriga, sálvia: é comumente utilizada para o tratamento de gripes, resfriados e todo tipo de febre, problemas digestivos, gases intestinais, com indícios de aumento da capacidade intelectual, cólicas menstruais, além de regulador da tensão arterial, pariparoba: contra resfriados, asma, bom para o fígado, baço, azias, úlceras, hemorroidas, pedra nos rins, bálsamo: estômago, fígado, utilizado para tirar a dor e inchaço nos casos de hematomas e contusões. babosa: diabetes, asma, queimaduras, limpa o intestino, poejo: dores de barriga, cólicas, tosse, asma, insônia, erva de Macaé: estômago, gripe, hemorroidas, pressão alta, colesterol.

O gráfico demonstra o quanto é representativo o uso de plantas medicinais e concede um especial destaque ao Guaco como sendo a planta mais utilizada pela população entrevistada.



**FIGURA1.** Gráfico representando o número de pessoas que fazem uso de determinada planta medicina.

A posição dos entrevistados a respeito sobre a indicação dos princípios ativos das bases farmacológicas não diferiram de maneira substancial com as indicações científicas das referidas plantas. Ainda falta muito entendimento sobre qual a planta medicinal é mais indicada para determinada afecção. Além disso, observa-se que as principais plantas utilizadas são em sua maioria oriundas de outras regiões e foram trazidas principalmente pelos pioneiros da comunidade que também faziam o uso dessa alternativa fitoterápica, desta forma, a biodiversidade botânica da região enriqueceu-se com essas novas espécies de plantas.

### Conclusões

O emprego do uso de plantas medicinais é uma prática, a qual vem sendo utilizada por vários povos de diversas maneiras, devido sua funcionalidade acompanha a evolução do ser humano até os dias de hoje. Os moradores da comunidade de São Francisco do Bandeira, mantém a utilização de plantas medicinais no tratamento e prevenção de muitas doenças. O uso de plantas medicinais nesta comunidade ainda é uma das principais opções para o tratamento e prevenção de doenças. Percebe-se que a população que faz uso dessas



plantas de forma fitoterápica, acreditam fielmente nos seus princípios ativos, transmitindo seus ensinamentos e informações para as novas gerações.

### **Referências bibliográficas**

- Firmino, W. C. A.; Menezes, V. J.; Passos, C. E. C.; Días, C. N.; Alves, L. P. L.; Días, I. C. L.; Neto, M. S.; Olea, R. S. G. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. Cad. Pesq., São Luís, v. 18, n. especial, dez. 2011. Disponível em: [www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%2010\(9\).pdf](http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%2010(9).pdf). Acesso em: 12 Jan. 2015.
- Lameira, O. A.; Pinto, J. E. B. P. Plantas Mediciniais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008.